

POTENCIAL GASTROPROTETOR DE *PLECTRANTHUS NEOCHILUS* (BOLDO) E *OCIMUM SELLOI* (ELIXIR-PARÉGORICO): UMA INTEGRAÇÃO A PARTIR DE ESTUDOS EM BACURITEUA (PA)

Gilvan Velozo Correa¹
Lucinaldo Silva Blandtt²
Virgílio Gavicho Uarrota³
Iracely Rodrigues Silva⁴

RESUMO

Este artigo integra e compara evidências etnofarmacológicas sobre o uso de *Plectranthus neochilus* (boldo) e *Ocimum selloi* (elixir-parégorico) no manejo de distúrbios gastrointestinais em Bacuriteua, Pará, a partir de dois estudos previamente publicados pelos autores. Com base em síntese comparativa e reinterpretação dos achados, discutem-se semelhanças e diferenças quanto às partes usadas, formas de preparo, indicações terapêuticas, frequência de uso comunitário e plausibilidade farmacológica segundo a literatura. A análise destaca convergências no uso de folhas em preparações aquosas e na indicação para dispepsia, cólicas e gastrite, e aponta lacunas relacionadas a ensaios pré-clínicos padronizados e à avaliação de segurança. O trabalho agrega valor científico ao apresentar uma leitura integrativa inédita, sem republicação de dados brutos, e propõe uma agenda de pesquisa para validação de usos tradicionais na Amazônia. Resultados sugerem que ambas as espécies possuem potencial gastroprotetor a ser confirmado por estudos experimentais comparativos e ensaios clínicos fase inicial.

Palavras-chaves: *Plectranthus neochilus*. *Ocimum selloi*. Integração. Distúrbios Gastrointestinais

GASTROPROTECTIVE POTENTIAL OF PLECTRANTHUS NEOCHILUS (BOLDO) AND OCIMUM SELLOI (PAREGORIC ELIXIR): AN INTEGRATION FROM STUDIES IN BACURITEUA (PA)

ABSTRACT

This article integrates and compares ethnopharmacological evidence on the use of *Plectranthus neochilus* (boldo) and *Ocimum selloi* (elixir-parégorico) in the management of gastrointestinal disorders in Bacuriteua, Pará, based on two studies previously published by the authors. Through a comparative synthesis and reinterpretation of the findings, the study discusses similarities and differences regarding plant parts used, preparation methods, therapeutic indications, frequency of community use, and pharmacological plausibility according to the literature. The analysis highlights convergences in the use of leaves in aqueous preparations and in the indications for dyspepsia, colic, and gastritis, while also pointing out gaps related to standardized preclinical trials and safety assessments. The work adds scientific value by presenting an original integrative interpretation without republishing raw data, and proposes a research agenda for validating traditional uses in the Amazon. The results suggest that both species exhibit gastroprotective potential, which should be confirmed through comparative experimental studies and early-phase clinical trials.

Keywords: *Plectranthus neochilus*. *Ocimum selloi*. Integration. Gastrointestinal Disorders

¹ Pedagogo (UFPA). Professor da Educação básica (SEMED-Bragança).

² Pedagogo (UFPA). Doutor em Ciências Sócio ambientais (NAEA/UFPA). E-mail: lucinaldoblanttt@ufpa.br

³ Doutor em Recursos Genéticos Vegetais (UFSC). Professor da Universidad de O'Higgins, Centro de Ciências Agroalimentares, Animales e Vegetales (ICA, Chile). E-mail: virgilio.gavicho@uoh.cl

⁴ Doutora em Biologia Ambiental (UFPA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA). Pesquisadora Associada a Sociedade Internacional de Etnobiologia (ISE), Líder do Grupo de Pesquisa LEMAS/UFPA. E-mail: iracelyrd@gmail.com

Data da submissão: 02.10.2025

Data da aprovação: 10.12.2025

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais constitui um dos pilares da atenção primária à saúde em diversas regiões do Brasil, especialmente na Amazônia, onde o conhecimento tradicional permanece fortemente enraizado nas práticas cotidianas de cuidado. Esse repertório popular de saberes envolve não apenas a seleção das espécies vegetais, mas também modos de preparo, posologia, critérios de diagnóstico local e transmissão intergeracional, compondo um sistema de saúde amplamente reconhecido e socialmente legitimado pelas comunidades (ANTONIO *et al.*, 2014; PATRÍCIO *et al.*, 2022).

Esses fatores contribuem para a busca de alternativas terapêuticas seguras, acessíveis e culturalmente adequadas, reforçando a centralidade da medicina tradicional no enfrentamento de cólicas, dispepsia, dores abdominais, gastrite e outros desconfortos digestivos. As espécies vegetais medicinais utilizadas pelas comunidades amazônicas, aliadas aos estudos etnobiológicos, constituem uma ferramenta essencial para documentar, valorizar e compreender a relação das populações humanas com os recursos naturais. Esses estudos também permitem identificar espécies de interesse farmacêutico e reconhecer a importância do conhecimento tradicional na conservação e no uso sustentável da biodiversidade amazônica (NASCIMENTO *et al.*, 2025).

Entre esses sistemas, o tratamento dos distúrbios gastrointestinais ocupa posição de destaque, dada sua alta prevalência associada à alimentação, às condições hídricas, às infecções e ao acesso limitado aos serviços de saúde formal na região amazônica (DE PÁSCOA JÚNIOR *et al.*, 2021). Nesse contexto, duas espécies têm se destacado pela ampla utilização comunitária e pelo crescente interesse científico: *Plectranthus neochilus* Schltr., conhecida popularmente como boldo, e *Ocimum selloi* Benth., tradicionalmente chamada de elixir-parégorico. O boldo é amplamente reconhecido por seu aroma intenso e por propriedades digestivas associadas à presença de diterpenos e compostos aromáticos. Já o elixir-parégorico possui longa trajetória de uso popular no Brasil, com destaque para seus possíveis efeitos antiespasmódicos, carminativos e anti-inflamatórios, atribuídos sobretudo a monoterpenos e fenóis simples identificados em estudos farmacológicos (BARBOSA *et al.*, 2023; MATIAS *et al.*, 2019).

Apesar da relevância cultural e terapêutica dessas espécies, ainda são escassas na literatura análises que comparem de forma integrada seus usos tradicionais, potencial farmacológico e plausibilidade terapêutica. Estudos geralmente abordam cada espécie individualmente, sem articulação comparativa que permita compreender convergências, diferenças e complementaridades dos efeitos gastroprotetores. Essa lacuna dificulta o avanço de uma base científica sólida que apoie o uso seguro e padronizado dessas plantas no contexto amazônico.

A integração e comparação de evidências etnofarmacológicas tornam-se, portanto, etapas fundamentais para estruturar agendas de pesquisa que fortaleçam a interface entre conhecimento tradicional e ciência moderna. A necessidade de ensaios pré-clínicos padronizados, estudos toxicológicos robustos e avaliações clínicas fase inicial é constantemente apontada em revisões recentes sobre plantas medicinais amazônicas (DE PÁSCOA JÚNIOR *et al.*, 2021). Com isso, análises comparativas fundamentadas contribuem para consolidar o entendimento das propriedades terapêuticas de espécies amplamente utilizadas pela população, além de fomentar estratégias de validação científica que respaldem o uso seguro no âmbito da fitoterapia.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como propósito integrar e comparar evidências etnofarmacológicas sobre o uso de *Plectranthus neochilus* e *Ocimum selloi* no

tratamento de distúrbios gastrointestinais na comunidade de Bacuriteua, Pará, a partir da releitura crítica de estudos previamente publicados pelos autores. Ao adotar uma abordagem comparativa inédita, sem republicação de dados brutos, o trabalho busca evidenciar padrões de uso, apontar lacunas e destacar potencialidades, contribuindo para a formulação de uma agenda de pesquisa voltada à validação científica dos saberes tradicionais dessas espécies no contexto amazônico. Assim, a síntese aqui apresentada resulta da integração analítica de dois artigos publicados em 2025, oferecendo uma interpretação ampliada sobre práticas comunitárias, plausibilidade farmacológica e prioridades investigativas (CORREA et al., 2025a, CORREA et al., 2025b).

1 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é uma síntese comparativa de dois relatos etnofarmacológicos publicados pelos mesmos autores em 2025 (CORREA et al., 2025a, CORREA et al., 2025b). Não houve reuso de dados brutos, tabelas originais, transcrições integrais ou figuras; apenas extração de categorias (parte usada, preparo, indicações, duração de uso, relatos de efeito/efeito adverso) para comparação narrativa. Complementação bibliográfica: obras de referência botânica/farmacognósica para caracterização morfoanatômica e usos relatados na literatura.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA SÍNTESE INTEGRATIVA

Os estudos evidenciaram que as folhas de *Plectranthus neochilus* e *Ocimum selloi* apresentam convergência no tratamento de doenças gastrointestinais, revelando a consistência dos saberes tradicionais transmitidos de forma transgeracional nas comunidades amazônicas. Esses conhecimentos, construídos empiricamente ao longo de gerações e difundidos principalmente pela via oral, desempenham papel essencial na promoção da saúde em contextos onde o acesso a serviços médicos e a medicamentos industrializados é limitado. Nesse cenário, destacou-se que o preparo predominante das folhas ocorre na forma de infusões ou decocções aquosas, administradas por via oral em períodos curtos de uso.

Os resultados demonstraram eficácia comunitária no alívio de distúrbios gastrointestinais, como dispepsia, cólicas e gastrite, especialmente no caso de *P. neochilus*, que também foi associada ao manejo de desconfortos hepáticos. Na literatura científica, a espécie é descrita como portadora de óleos essenciais associados a metabólitos com potencial ação digestiva, antiespasmódica e hepatoprotetora, compatíveis com seus usos tradicionais (DUARTE et al., 2007). Quanto a *O. selloi*, o estudo confirma seu uso comunitário em distúrbios gastrointestinais, em alinhamento com evidências fitoquímicas que identificam compostos fenólicos e voláteis com atividades biológicas relevantes em espécies do gênero *Ocimum*.

Os achados reforçam também a importância das cuidadoras da comunidade de Bacuriteua como agentes centrais na manutenção e transmissão desses conhecimentos tradicionais, garantindo sua continuidade e aplicabilidade terapêutica. No entanto, torna-se necessário avançar para estudos controlados com populações usuárias dessas plantas, a fim de validar sua eficácia em humanos e prevenir riscos associados ao uso exclusivamente empírico.

Nesse sentido, são essenciais ensaios pré-clínicos comparativos, incluindo modelos de úlcera e dor visceral, com controles positivos e análises de dose-resposta. Da mesma forma, estudos clínicos iniciais (fase I) devem concentrar-se no tratamento de dores abdominais, associados à avaliação rigorosa de segurança, toxicidade e potenciais interações medicamentosas.

Quadro 1. Síntese comparativa

Espécie/ Nome popular	Parte usada	Preparo	Alvos principais	Plausibilidade	Principais lacunas
<i>P. neochilus</i> – boldo	folhas	Infusão/d ecocção	dispepsia, gastrite, cólicas; possível apoio hepatobiliar em <i>P. neochilus</i>	óleos essenciais/comp ostos fenólicos (ambas; literatura Lamiaceae)	padronização, segurança, ensaios comparativos
<i>O. selloi</i> – elixir- parégori co	folhas	infusão/d ecocção	dispepsia, gastrite, cólicas	óleos essenciais/comp ostos fenólicos (ambas; literatura Lamiaceae)	padronização, segurança, ensaios comparativos

Fonte: elaborado pelos autores

As espécies medicinais analisadas nos estudos — *Plectranthus neochilus* e *Ocimum selloi* — são amplamente encontradas na comunidade de Bacuriteua, no litoral amazônico paraense, ambas pertencentes à família Lamiaceae (LORENZI; MATOS, 2002).

O uso tradicional dessas plantas evidencia a forte relação da população local com a fitoterapia, sustentada por uma memória biocultural que integra conhecimentos transmitidos entre gerações e que orienta práticas cotidianas de cuidado. Essa memória biocultural compõe o núcleo intelectual e prático por meio do qual as sociedades interpretam, manejam e se apropriam dos recursos naturais disponíveis (TOLEDO, 1992; 2005; BARRERA-BASSOLS, 2008; TOLEDO; BARRERA-BASSOLS, 2008).

Nesse sentido, o Quadro 1 evidencia que ambas as espécies apresentam métodos de preparo semelhantes, baseados na infusão ou decocção das folhas, práticas tradicionais amplamente utilizadas na região. Nesse processo, as folhas são aquecidas ou fervidas em água para a extração de seus princípios ativos, resultando em preparações eficazes no manejo de distúrbios gastrointestinais, o que reforça o papel da fitoterapia como estratégia de promoção da saúde na comunidade.

Quanto aos resultados associados aos principais alvos terapêuticos apresentados no Quadro 1, observou-se que *P. neochilus* e *O. selloi* foram consideradas eficazes no tratamento de dispepsia, gastrite e cólicas, além do possível apoio hepatobiliar mencionado para *P. neochilus* (CORREA *et al.*, 2025). Desse modo, ambas as espécies apresentaram indicações amplamente relacionadas ao alívio de distúrbios digestivos e, no caso do boldo, ao suporte de condições hepáticas.

A plausibilidade farmacológica desses usos é reforçada por estudos que identificam a presença de óleos essenciais e compostos fenólicos em espécies da família Lamiaceae, incluindo *Plectranthus* e *Ocimum*. Esses metabólitos apresentam propriedades antimicrobianas (CREVELIN *et al.*, 2015) e antifúngicas (AGUIAR *et al.*, 2018), além de potenciais ações anti-inflamatórias, o que oferece suporte ao uso tradicional no alívio de dores e inflamações. Diante disso, torna-se fundamental o desenvolvimento de protocolos experimentais e testes clínicos controlados, capazes de determinar a absorção, ação e segurança dos princípios ativos dessas plantas. A padronização de doses, a avaliação toxicológica e a realização de ensaios

comparativos representam etapas essenciais para o avanço de estudos em humanos e para a validação segura de seus usos terapêuticos.

3 CONCLUSÃO

A síntese integrativa realizada neste estudo permitiu compreender, de forma ampliada, o papel de *Plectranthus neochilus* e *Ocimum selloi* no manejo tradicional de distúrbios gastrointestinais na comunidade de Bacuriteua, Pará. Os resultados apontam que ambas as espécies compartilham padrões de uso convergentes, fundamentados na administração de infusões ou decocções de folhas para o alívio de sintomas como dispepsia, gastrite e cólicas. A frequência e a consistência desses relatos comunitários evidenciam a centralidade da fitoterapia no cotidiano local e a solidez do conhecimento tradicional transmitido entre gerações, reforçando a existência de uma memória biocultural ativa e funcional.

A análise comparativa também demonstrou que o uso empírico das espécies é sustentado por plausibilidade farmacológica descrita na literatura científica, especialmente no que diz respeito à presença de óleos essenciais, compostos fenólicos, monoterpenos e metabólitos bioativos típicos da família Lamiaceae. Esses compostos estão associados a mecanismos digestivos, antiespasmódicos, anti-inflamatórios, antimicrobianos e possivelmente hepatoprotetores, o que confere coerência entre o uso tradicional e o potencial terapêutico observado em estudos fitoquímicos e farmacológicos.

Do ponto de vista metodológico e conceitual, um dos principais avanços deste trabalho está na integração interpretativa de dois estudos previamente publicados pelos autores, permitindo um olhar comparativo inédito sem reproduzir dados primários. Essa abordagem amplia a compreensão das convergências e especificidades entre as espécies, evidenciando padrões compartilhados e lacunas que ainda precisam ser investigadas. Além disso, ao enfatizar a atuação das cuidadoras locais como agentes centrais na preservação e transmissão do conhecimento fitoterápico, o estudo reconhece o papel sociocultural das práticas tradicionais na manutenção da saúde comunitária.

Apesar dos avanços, persistem desafios que requerem investigação científica mais aprofundada. Entre eles, destaca-se a necessidade de ensaios pré-clínicos padronizados capazes de avaliar, em condições controladas, o potencial gastroprotetor, antiespasmódico e anti-inflamatório de *P. neochilus* e *O. selloi*, com especial atenção a modelos experimentais de úlcera, inflamação gástrica e dor visceral. Também se faz essencial a condução de estudos toxicológicos que permitam estabelecer margens de segurança, respostas dose-dependentes e potenciais interações medicamentosas.

Com base na integração aqui apresentada, recomenda-se:

- **Desenvolver ensaios pré-clínicos comparativos**, utilizando protocolos padronizados para investigar mecanismos de ação e validar as indicações terapêuticas mencionadas pela comunidade.
- **Implementar estudos clínicos iniciais (fase I)**, com foco no tratamento de dores abdominais e desconfortos gastrointestinais, priorizando segurança, biodisponibilidade, metabolismo e riscos associados.
- **Padronizar extratos e modos de preparo**, visando estabelecer concentrações estáveis de princípios ativos e reduzir variações comuns no uso empírico.
- **Fortalecer estratégias de pesquisa participativa**, valorizando o conhecimento biocultural das cuidadoras e demais agentes locais, garantindo que a construção de evidências dialogue com as práticas comunitárias.
- **Criar diretrizes de uso seguro**, com base em dados provenientes de estudos toxicológicos e clínicos, para subsidiar sua futura incorporação em programas municipais de fitoterapia.

Em síntese, este trabalho demonstra que *Plectranthus neochilus* e *Ocimum selloi* possuem potencial gastroprotetor promissor, mas cuja validação científica depende de avanços experimentais e clínicos estruturados. A integração entre saber tradicional e ciência, como realizado nesta síntese, representa um passo importante para consolidar o uso seguro, eficaz e culturalmente contextualizado dessas espécies no campo da fitoterapia amazônica.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, G. P. *et al.* **Antifungal Activity of the essential oils of *Plectranthus neochilus* (Lamiaceae) and *Tagetes erecta* (Asteraceae) cultivated in Brazil.** *International Journal of Complementary & Alternative Medicine*, v. 1, n. 1, p. 31–35, 2018.
- ANTONIO, G. D.; TESSER, C. D.; MORETTI-PIRES, R. O. Phytotherapy in primary health care: contributions of medicinal plants in the Brazilian Unified Health System. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, p. 1–7, 2014.
- BARBOSA, M. O. *et al.* **Plectranthus species with anti-inflammatory and analgesic potential: a systematic review of monoterpenes, diterpenes and flavonoids.** *Molecules*, v. 28, n. 15, p. 1–20, 2023.
- BARRERA-BASSOLS, N. **Symbolism, knowledge and management of soil and land resources among indigenous communities.** *Ethnopedology at global, regional and local scales*. ITC Dissertation Series 102, 2 vols. ITC, The Netherlands, 2008.
- CORREA, Gilvan Veloso; MORAES, Jones Souza; CORREA, Gildan Veloso; BLANDTT, Lucinaldo da Silva; RAMOS, João Batista Santiago; RODRIGUES, Elias Mauricio S.; SILVA, Iracely Rodrigues da. **Uso etnofarmacológico do boldo (*Plectranthus neochilus*) no manejo de doenças gastrointestinais em Bacurit-eua, (Pará).** **Revista ReGeo**, v. 16, n. 4, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-055. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revista/article/view/698>. Acesso em: 10 out. 2025a.
- CORREA, Gilvan Veloso; SILVA, Gabrielle Nazaré F.; CORREA, Renan José C.; CORREA, Gildan Veloso; BLANDTT, Lucinaldo da Silva; RAMOS, João Batista Santiago; UARROTA, Virgílio Gavicho; SILVA, Iracely Rodrigues. **Potencial terapêutico de *Ocimum selloi* Benth. em problemas gastrointestinais em Bacuriteuá, Amazônia (PA).** **Revista Aracê**, v. 7, n. 9, p. 1-14, 2025. DOI: 10.56238/arev7n9-156. 2025b.
- CREVELIN, E. J. *et al.* **Antimicrobial Activity of the Essential Oil of *Plectranthus neochilus* against Cariogenic Bacteria.** *Evidence-based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2015, p. 9–11, 2015.
- DE PÁSCOA JÚNIOR, J. G. *et al.* **Medicinal plants used in the Amazon region: a systematic review.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, e163101419965, 2021.
- DUARTE, DA. Referências bibliográficas. **In: (Des)encontros trabalho-família: narrativas de familiares de trabalhadores migrantes do setor de produção de energia hidrelétrica [online].** São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 229-237. ISBN 978-85-7983-701-2. Available from SciELO Books . 2007.

LORENZI, H. & Matos, F.J. A. **Plantas Medicinais no Brasil Nativas e Exóticas**, 2002.

MATIAS, D. *et al.* **Comparison study of different extracts of *Plectranthus neochilus*: ethnomedicinal alternative for gastrointestinal disorders**. PLoS One, v. 14, p. 1–17, 2019.

NASCIMENTO, C.S; NASCIMENTO, A.M; SOUZA, R.O. **Uso de plantas medicinais por agentes comunitários de saúde da zona rural e urbana no município de Cruzeiro do Sul, Acre. Biodivers. Bras.** [Internet]; 15(3): 64-81. doi: 10.37002/biodiversidade brasileira. v15i3.2685. 2025.

PATRÍCIO, K. P. *et al.* **Medicinal plant use in primary health care: integrative review**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 2, p. 489–500, 2022.

TOLEDO, V. **Ethnoecology of the Yucatec Maya: symbolism, knowledge and management of natural resources**. Journal of Latin American Geography (JLAG), v. 4, n. 1, p. 9-41, 2005

TOLEDO, V. M. **What is ethnoecology?: origins, scope and implications of a rising discipline**, Etnoecológica, v. 1, p.5-21, 1992.